

**FACETAS ESTÉTICAS EM ODONTOLOGIA: HARMONIA DO SORRISO E OS
RISCOS DOS EXCESSOS NA PRÁTICA CLÍNICA****ESTHETIC VENEERS IN DENTISTRY: BALANCING SMILE HARMONY AND THE
RISKS OF OVERTREATMENT IN CLINICAL PRACTICE****CARILLAS ESTÉTICAS EN ODONTOLOGÍA: ARMONÍA DE LA SONRISA Y
DESAFÍOS FRENTE A LOS EXCESOS EN LA PRÁCTICA CLÍNICA**

DOI: 10.54899/dcs.v23i95.7124

Submitted: 8/18/2026

Approved: 9/11/2026

Published on: 9/18/2026

Yasmin de Sousa Paiva

Graduanda em Odontologia

Instituição: Faculdade Luciano Feijão

Ivna Maria Melo Matos

Graduanda em Odontologia

Instituição: Faculdade Luciano Feijão

Yuana Vitória Ponte Silva Vasconcelos

Graduanda em Odontologia

Instituição: Faculdade Luciano Feijão

Ana Clara Pontes da Silva

Graduanda em Odontologia

Instituição: Faculdade Luciano Feijão

Ana Ráyra Freire Alcantara

Graduanda em Odontologia

Instituição: Faculdade Luciano Feijão

Dayanna Elisa Albuquerque Frota

Graduanda em Odontologia

Instituição: Faculdade Luciano Feijão

Maria Nikaele Campos do Carmo Alcantara

Graduanda em Odontologia

Instituição: Faculdade Luciano Feijão

Evelyn Iara Ferreira Melo Dias

Mestra em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Émerson Lélio Coutinho Barros

Doutorando em Odontologia

Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Vanessa Fontenele Marques

Doutora em Odontologia

Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC)

RESUMO

A crescente valorização da estética do sorriso tem ampliado a procura por facetas dentárias como alternativa restauradora para correção de alterações de cor, forma e proporção dos dentes. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar criticamente os benefícios, limitações e implicações clínicas do uso de facetas estéticas, enfatizando a importância do planejamento e da preservação dos princípios biológicos. Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, realizada por meio de buscas sistematizadas nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos CAPES e SciELO, utilizando descritores padronizados e operadores booleanos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, seis estudos compuseram a amostra final. A análise da literatura evidenciou que as facetas diretas em resina composta e os laminados cerâmicos apresentam elevada previsibilidade clínica e excelentes resultados estéticos quando indicados adequadamente. Os estudos destacam que a incorporação de recursos digitais, como escaneamento intraoral e planejamento virtual, favorece maior precisão diagnóstica, previsibilidade terapêutica e comunicação entre profissional e paciente. Em contrapartida, verificou-se que indicações inadequadas, desgaste excessivo da estrutura dental, falhas técnicas e expectativas estéticas incompatíveis podem comprometer a longevidade das restaurações, favorecer alterações periodontais e aumentar a necessidade de retratamentos. Também foi identificado consenso quanto à necessidade de atuação ética frente à crescente banalização dos procedimentos estéticos, reforçando que a decisão clínica deve priorizar a preservação da estrutura dentária e a funcionalidade do sistema estomatognático. Conclui-se que as facetas dentárias representam uma alternativa restauradora eficaz para a harmonização do sorriso quando fundamentadas em diagnóstico criterioso, planejamento individualizado e execução técnica baseada em evidências científicas, assegurando resultados estéticos previsíveis, duradouros e biologicamente conservadores.

Palavras-chave: facetas dentárias; odontologia estética; planejamento do sorriso; resina composta.

ABSTRACT

The growing demand for smile aesthetics has increased the use of dental veneers as a restorative option for correcting tooth color, shape, and proportional discrepancies. In this context, the present study aimed to critically analyze the benefits, limitations, and clinical implications of esthetic veneers, emphasizing the importance of careful treatment planning and preservation of biological principles. This qualitative literature review was conducted through a systematic search of the Virtual Health Library (BVS), CAPES Periodicals Portal, and SciELO databases using standardized health descriptors and Boolean operators. After applying the eligibility criteria, six studies were included in the final analysis. The findings demonstrated that both direct composite resin veneers and indirect ceramic veneers provide high clinical predictability and excellent esthetic outcomes when appropriately indicated. The reviewed studies also highlighted that digital technologies, including intraoral scanning and virtual smile design, improve diagnostic accuracy, treatment predictability, and communication between clinicians and patients. Conversely, inappropriate case selection, excessive tooth preparation, technical failures, and unrealistic esthetic expectations may compromise restoration longevity, contribute to periodontal complications, and increase the need for retreatment. The literature also emphasizes the ethical responsibility of dental professionals in light of the growing popularization of cosmetic procedures, reinforcing that clinical decision-making should prioritize tooth preservation and functional integrity. It can be concluded that dental veneers represent an effective restorative approach for smile rehabilitation when supported by accurate diagnosis, individualized treatment planning, and evidence-based clinical practice, ensuring predictable, long-lasting, and biologically conservative outcomes.

Keywords: dental veneers; cosmetic dentistry; smile design; composite resin.

RESUMEN

La creciente valorización de la estética de la sonrisa ha incrementado la demanda de carillas dentales como alternativa restauradora para corregir alteraciones de color, forma y proporción de los dientes. En este contexto, el presente estudio tuvo como objetivo analizar críticamente los beneficios, las limitaciones y las implicaciones clínicas del uso de carillas estéticas, destacando la importancia de una planificación adecuada y del respeto a los principios biológicos. Se realizó una revisión de la literatura con enfoque cualitativo mediante una búsqueda sistemática en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Portal de Periódicos CAPES y SciELO, utilizando descriptores estandarizados y operadores booleanos. Tras la aplicación de los criterios de elegibilidad, seis estudios conformaron la muestra final. Los resultados evidenciaron que tanto las carillas directas de resina compuesta como las carillas cerámicas indirectas ofrecen una alta predictibilidad clínica y excelentes resultados estéticos cuando su indicación es adecuada. Asimismo, los estudios revisados demostraron que la incorporación de tecnologías digitales, como el escaneo intraoral y la planificación virtual de la sonrisa, favorece una mayor precisión diagnóstica, mejora la previsibilidad del tratamiento y optimiza la comunicación entre el profesional y el paciente. Por otro lado, una selección inadecuada de los casos, el desgaste excesivo de la estructura dentaria, las deficiencias técnicas y las expectativas estéticas irreales pueden comprometer la longevidad de las restauraciones, favorecer complicaciones periodontales y aumentar la necesidad de retratamientos. La literatura también resalta la importancia de una actuación ética frente a la creciente banalización de los procedimientos estéticos, enfatizando que las decisiones clínicas deben priorizar la preservación de la estructura dentaria y la funcionalidad del sistema estomatognático. Se concluye que las carillas dentales constituyen una alternativa restauradora eficaz para la armonización de la sonrisa cuando se fundamentan en un diagnóstico preciso, una planificación individualizada y una práctica clínica basada en la evidencia científica, garantizando resultados estéticos predecibles, duraderos y biológicamente conservadores.

Palabras clave: carillas dentales; odontología estética; planificación de la sonrisa; resina compuesta.

1 INTRODUÇÃO

O sorriso exerce um papel central na odontologia contemporânea, não apenas como meio de restaurar ou manter a função mastigatória, mas também como elemento determinante da autoestima, da interação social e da percepção estética do indivíduo. Estudos indicam que características dentárias, gengivais e labiais, bem como as proporções faciais, influenciam significativamente na avaliação do sorriso por pacientes, leigos e profissionais da área (Pereira; Pereira; Brígido, 2023).

A formação odontológica tem intensificado o enfoque na análise estética do sorriso, incorporando metodologias como fotografia clínica, planejamento digital e a consideração da dimensão psicológica do paciente no processo terapêutico. Nesse contexto, observa-se uma crescente demanda por tratamentos estéticos dentários, especialmente pelo uso de facetas dentárias, sejam elas confeccionadas em resina composta (direta ou indireta) ou em cerâmica, como alternativa para correção de cor, forma, proporção dentária e pequenas irregularidades de posicionamento (Pereira; Pereira; Brígido, 2023).

Parte desse aumento na procura está associada aos avanços em materiais adesivos e cerâmicos, às técnicas minimamente invasivas e ao crescente apelo estético presente em diferentes faixas etárias. No entanto, a busca por resultados estéticos, quando guiada apenas por expectativas visuais do paciente, sem consideração adequada dos critérios biológicos e funcionais, pode acarretar complicações clínicas (Paulo *et al.*, 2025).

Procedimentos estéticos mal indicados ou executados de forma inadequada podem resultar em consequências adversas. O desgaste dental excessivo compromete a estrutura do dente, podendo gerar sensibilidade, reduzir a espessura do esmalte remanescente, prejudicar a adesão e a longevidade das restaurações e, em alguns casos, exigir abordagens restauradoras mais invasivas futuramente. Além disso, sorrisos artificializados, com proporções que desrespeitam a individualidade facial e a morfologia gengival, podem impactar negativamente a satisfação do paciente. Complicações periodontais também têm sido associadas a preparos descuidados, margens mal adaptadas e técnicas de cimentação inadequadas (Carneiro *et al.*, 2024).

As facetas dentárias, quando bem indicadas, representam um recurso restaurador com elevado potencial estético. Estudos comparativos evidenciam que as facetas cerâmicas, especialmente quando confeccionadas com preparo restrito ao esmalte e cobertura incisal mínima ou ausente, apresentam altas taxas de sucesso clínico e longevidade (Soares *et al.*, 2012). Por outro lado, as facetas diretas em resina composta constituem uma alternativa mais conservadora e de menor custo, com mínima remoção de estrutura dental. No entanto, seu sucesso está diretamente relacionado à habilidade técnica do profissional, à escolha adequada do material e ao acabamento e polimento das restaurações (Paulo *et al.*, 2025).

A literatura brasileira recente tem demonstrado desempenho clínico aceitável das facetas diretas, com taxas de manutenção satisfatórias ao longo dos anos. Ainda assim, limitações como alterações de cor, desajustes marginais e desgaste superficial são frequentemente observadas (Carneiro *et al.*, 2024).

Diante disso, torna-se fundamental elucidar os riscos associados a excessos clínicos, sejam eles relacionados ao preparo, ao design restaurador ou à própria indicação do tratamento. A remoção desnecessária de tecido dentário, o uso inadequado de cobertura incisal, a negligência quanto à oclusão e à saúde periodontal, bem como expectativas irreais influenciadas por modismos ou padrões

mediáticos, podem resultar em falhas clínicas, insatisfação do paciente e danos irreversíveis à estrutura dentária (Carneiro *et al.*, 2024).

Este trabalho propõe-se, portanto, a analisar criticamente o uso das facetas dentárias no contexto da estética do sorriso, ponderando seus benefícios e limitações. O objetivo é contribuir para uma prática clínica ética, fundamentada em diagnóstico completo, planejamento multidisciplinar, comunicação clara sobre riscos e benefícios, e respeito aos princípios da odontologia restauradora conservadora, sempre com foco na saúde bucal, na função e na integridade biológica a longo prazo.

2 METODOLOGIA

O delineamento metodológico seguiu os princípios de uma revisão narrativa, que possibilita maior flexibilidade na integração de perspectivas multidisciplinares (Kitchenham, 2004). A seleção, análise e síntese dos artigos foram realizadas nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal de Periódicos da CAPES, considerando sua abrangência e relevância regional. Mesmo com a inclusão da SciELO, não foram encontrados artigos relevantes nessa base para o período e tema definidos.

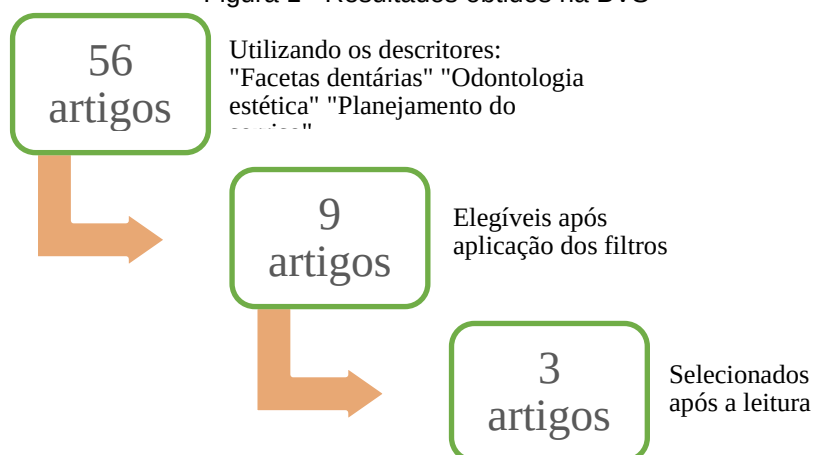
A estratégia de busca utilizou Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com os operadores booleanos AND e OR. Os principais descritores foram: “facetas dentárias”, “odontologia estética” e “planejamento do sorriso”. A busca foi realizada em setembro de 2025, priorizando publicações revisadas por pares e em língua portuguesa.

Foram incluídos artigos originais, relatos de caso clínico ou laboratorial, disponíveis em texto completo, publicados entre 2021 e 2026 e relacionados diretamente às facetas dentárias e suas implicações estéticas, funcionais e biológicas. Foram excluídos estudos duplicados, publicações em periódicos não indexados ou sem fator de impacto e trabalhos odontológicos sem relação com a estética.

A triagem ocorreu em três etapas, adaptadas do protocolo de Kitchenham (2004): leitura dos títulos e resumos; leitura exploratória das introduções, métodos e conclusões; e leitura analítica integral dos estudos selecionados, com registro de autor, ano, tipo de estudo, objetivos, resultados, limitações e implicações clínicas.

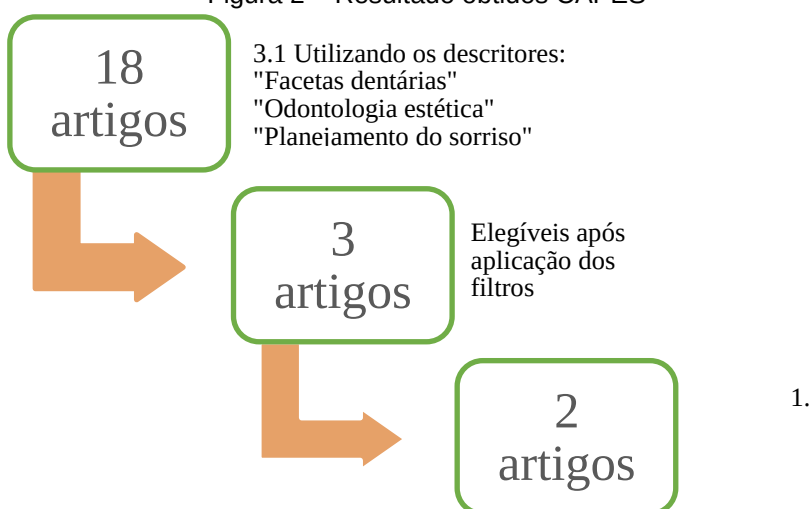
Os resultados da busca estão organizados na forma de fluxograma apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Resultados obtidos na BVS



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Figura 2 – Resultado obtidos CAPES



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Na pesquisa realizada na base de dados SciELO, não foram encontrados artigos relevantes para compor os resultados desta revisão. Ao final do processo de triagem, seis artigos atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra analisada. A análise foi conduzida de forma descritiva e comparativa, permitindo identificar convergências (benefícios das facetas), divergências (protocolos de preparo), avanços tecnológicos, limitações clínicas e riscos associados. A discussão fundamentou-se em aspectos éticos e clínicos, alinhando-se a práticas baseadas em evidências.

Assim, a metodologia adotada assegura uma revisão atualizada e transparente, oferecendo subsídios para reflexões acerca da importância do planejamento criterioso, da indicação adequada e da execução responsável das facetas estéticas, visando à preservação da saúde bucal e à satisfação do paciente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 apresenta um compilado dos artigos selecionados após a busca nas bases de dados. Para cada estudo, estão detalhados o título, autores, ano de publicação, revista científica e base de dados na qual foi indexado.

Quadro 1 - Categorização dos artigos			
Nº	Título / Autor/ Ano	Revista	Base de Dados
01	Facetas diretas em resina composta utilizando o fluxo digital para planejamento: relato de caso / Lima <i>et al.</i> / 2022	Revista Ciência Plural	LILACS
02	Reabilitação estética e funcional em dentes anteriores com múltiplos diastemas com facetas em cerâmica: relato de caso clínico / Bertoldo <i>et al.</i> / 2025	Revista Científica do CRO-RJ	LILACS
03	Retratamento de facetas diretas : Relato de Caso / Paulo <i>et al.</i> / 2024	Revista Ciência Plural	LILACS
04	Facetas em resina composta com fechamento de diastemas para harmonização do sorriso: relato de caso / Lima <i>et al.</i> / 2023	Revista Ciência Plural	LILACS
05	Facetas e recontornos anatômicos em resina composta: relato de caso/ Moure <i>et al.</i> / 2025	Revista Odontológica de Araçatuba	LILACS

Fonte: Autoria Própria (2025)

A análise dos cinco artigos selecionados evidencia avanços importantes das técnicas restauradoras estéticas, com maior destaque para uso das facetas dentárias diretas e indiretas como mecanismo fundamental na harmonização do sorriso. É possível observar que a valorização da estética dentária na sociedade contemporânea tem impulsionado o desenvolvimento de novas tecnologias digitais e de protocolos clínicos cada vez mais precisos. Os estudos convergem para mostrar que o planejamento detalhado e o domínio técnico do profissional são determinantes para atingir resultados mais calculáveis, satisfatórios e duradouros.

Trabalhos como os de Lima *et al.* (2023), Paulo *et al.* (2024) e Moure *et al.* (2025), evidenciaram o potencial das resinas compostas na execução de facetas diretas, evidenciando sua acessibilidade, boa integração estética e reversibilidade. Já autores como Bertoldo *et al.* (2025) evidenciam os benefícios dos laminados

cerâmicos ultrafinos, que permitem um excelente mimetismo óptico e de durabilidade, mesmo que demandem maior custo e planejamento minuciosos.

De modo geral, os artigos analisados apontam que o sucesso clínico do tratamento está diretamente relacionado ao uso de tecnologias digitais, que conferem uma maior precisão na confecção das facetas e contribuem para uma previsibilidade dos resultados. Além dos aspectos técnicos, existe um consenso de que a reabilitação estética exerce impacto positivo na autoestima e na qualidade de vida dos pacientes, configurando o tratamento não apenas como uma intervenção estética, mas também psicossocial.

3.1 INOVAÇÕES NAS FACETAS DENTÁRIAS DIRETAS E INDIRETAS: UM OLHAR SOBRE A ESTÉTICA, FUNCIONALIDADE E PREVISIBILIDADE CLÍNICA

Os artigos revisados apontam que as inovações tecnológicas, associadas a um planejamento criterioso, ampliaram as possibilidades de reabilitação estéticas e funcionais, garantindo resultados mais naturais. A evolução dos materiais restauradores, principalmente nas resinas compostas e dos laminados cerâmicos ultrafinos, tem possibilitado a reprodução fiel das características ópticas dos dentes naturais, contribuindo para um padrão estético cada vez mais exigido pelos pacientes (Moure *et al.*, 2025).

Lima *et al.* (2023) demonstram que o emprego de tecnologias digitais, como o Digital Smile Design (DSD) e o uso de guias de silicone, potencializa o planejamento estético, garantindo simetria e previsibilidade nos resultados. Paulo *et al.* (2024) ressaltam que o retratamento de facetas em resina composta, quando apoiado por escaneamento e planejamento digital, proporciona resultados muito satisfatórios em termos de estética e funcionalidade, restaurando a autoestima e a confiança do paciente.

A utilização do fluxo digital, que inclui escaneamento intraoral, enceramento digital e prototipagem 3D, tem aumentado o controle sobre o processo restaurador, permitindo a criação de facetas com maior precisão e adaptação (Lima *et al.*, 2022; Paulo *et al.*, 2024). Além de otimizar o tempo clínico, o recurso digital melhora a comunicação entre o cirurgião-dentista e o paciente, permitindo ajustes antes da execução final. Isso diminui erros e aumenta a satisfação do usuário.

De forma integradora, nota-se que a literatura indica uma tendência da odontologia estética voltada à personalização e à previsibilidade. A utilização de tecnologias digitais, combinada com a seleção cuidadosa de materiais restauradores, estabelece novos padrões de excelência clínica, possibilitando que o cirurgião-dentista encontre um equilíbrio entre estética, função e preservação biológica.

3.2 RISCOS, LIMITAÇÕES E IMPLICAÇÕES ÉTICAS E TECNOLÓGICAS DO USO DAS FACETAS DENTÁRIAS

Segundo Lima *et al.* (2023), a dependência excessiva do uso de tecnologias digitais, como o escaneamento intraoral, o enceramento virtual e o uso de guias 3D pode levar a uma falsa sensação de infalibilidade do procedimento, mascarando a importância do diagnóstico clínico mais detalhado e da sensibilidade artística do profissional. Os mecanismos digitais devem ser entendidos como instrumentos complementares da habilidade manual e da capacidade para julgamento clínico.

Bertoldo *et al.* (2025) evidenciam a necessidade de uma criteriosa seleção dos casos indicados para laminados cerâmicos, mesmo que as suas reconhecidas vantagens estéticas e mecânicas. O preparo inadequado pode causar um desgaste desnecessário de esmalte e comprometimento da adesão. A falta de comunicação clara entre os profissionais e paciente sobre o alcance real do tratamento e suas possíveis limitações pode causar expectativas irreais, causando insatisfações estéticas e, por consequência, riscos éticos e jurídicos.

Paulo *et al.* (2024) evidenciam que o retratamento de facetas diretas insatisfatórias, mesmo que possível e frequentemente necessário, representa uma intervenção de grande complexidade, que demanda criteriosa avaliação das causas da frustração inicial. O estudo evidencia a importância da manutenção e do controle de qualidade das facetas, evidenciando que negligências nesse processo podem comprometer a saúde periodontal, a oclusão e o equilíbrio funcional. Essa perspectiva mostra que a procura pela estética não pode se sobrepor às funções e à biocompatibilidade, devendo os profissionais priorizarem condutas baseadas em evidências científicas e princípios de pequena intervenção.

Lima *et al.* (2023) observam que o aumento da popularidade das facetas diretas, associado ao baixo custo e a facilidade aparente da execução, tem levado a práticas indiscriminadas desses trabalhos por profissionais sem especialização

adequada. Essa tendência representa uma ameaça à ética profissional e à segurança do paciente uma vez que o sucesso das facetas depende diretamente do domínio técnico e do respeito às indicações clínicas. Os autores destacam ainda que o acompanhamento pós-tratamento e o reforço das orientações de higiene e manutenção são etapas imprescindíveis para garantir longevidade e estabilidade estética.

Dessa forma, os riscos e implicações do uso de facetas dentárias transcendem os aspectos técnicos e estéticos, abrangendo dimensões éticas, tecnológicas e humanas. A integração entre o conhecimento científico, a habilidade clínica e a comunicação empática é essencial para evitar iatrogenias e promover resultados sustentáveis. A literatura analisada reforça que o profissional deve atuar com consciência crítica e responsabilidade social, compreendendo que a estética do sorriso é apenas uma parte do todo que compõe a saúde bucal e o bem-estar do indivíduo.

4 CONCLUSÃO

A literatura demonstra que as facetas de resina composta e cerâmica são alternativas eficazes para a reabilitação estética, proporcionando bons resultados e elevada satisfação dos pacientes. Entretanto, o sucesso clínico depende principalmente de diagnóstico adequado, planejamento minucioso, indicação individualizada e respeito aos limites biológicos e funcionais, evitando intervenções desnecessárias em dentes hígidos. Além dos aspectos técnicos, destacam-se a ética profissional, a comunicação com o paciente e o uso responsável das tecnologias, materiais e estratégias de marketing. Assim, as facetas devem ser compreendidas não apenas como procedimentos estéticos, mas como intervenções restauradoras que exigem ciência, técnica e ética para garantir resultados seguros, funcionais e duradouros.

REFERÊNCIAS

- BERTOLDO, L. H. *et al.* **Reabilitação estética e funcional em dentes anteriores com múltiplos diastemas com facetas em cerâmica**: relato de caso clínico. Rev. Cient. CRO-RJ (Online); 9(2): 53-62, 09 de outubro de 2025. Disponível em: REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM DENTES ANTERIORES COM MÚLTIPLOS DIASTEMAS COM FACETAS EM CERÂMICA: RELATO DE CASO CLÍNICO | Rev. Cient. CRO-RJ (Online); 9(2): 53-62, 09 de outubro de 2025. | LILASES | BBO. Acesso em: 03 março 2026.
- CARNEIRO, A. S. *et al.* Complicações decorrentes da execução incorreta de facetas dentárias: revisão de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 10, n. 6, p. 457-465, 4 jun. 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14381>. Acesso em: 22 set. 2025.
- GIL, A. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- KITCHENHAM, B. **Procedimentos para conduzir revisões sistemáticas**. Keele: Keele University; University of Durham, 2004. 33 p. (Relatório técnico TR/SE-0401).
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LIMA, M. G. D. S. *et al.* **Reanatomização do sorriso com uso de resina composta**: relato de caso. Archives Of Health Investigation, [S.L.], v. 8, n. 9, p. 501-505, 20 fev. 2020. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/3233>. Acesso em: 31 out. 2025.
- LIMA, R. B. W. e *et al.* Facetas em resina composta com fechamento de diastemas para harmonização do sorriso: relato de caso. Rev. Ciênc. **Plur**, [S.L.], v. 3, n. 9, p. 117, 26 dez. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/33414/18084>. Acesso em: 31 out. 2025.
- LIMA, R. X. D. S. *et al.* Facetas diretas em resina composta utilizando o fluxo digital para planejamento: relato de caso. **Revista Ciência Plural**, S.L., v. 1, n. 9, p. 1-14, out. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/29634>. Acesso em: 28 out. 2025.
- MOURE, M. F. I. *et al.* Facetas e recontornos anatômicos em resina composta: relato de caso. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 46, n. 2, p. 1-7, maio/ago. 2025. Disponível em: Facetas e recontornos anatômicos em resina composta: relato de caso | Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.);46(2): 1-7, maio-ago. 2025. ilus | LILACS | BBO. Acesso em: 03 março 2026.
- PAULO, J. J. D. *et al.* **Retratamento de facetas diretas**: relato de caso. Revista Ciência Plural, [S.L.], v. 3, n. 10, p. 1-13, jan. 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/p/biblio-1585392>. Acesso em: 31 out. 2025.

PAULO, G. F. A. *et al.* Laminados cerâmicos minimamente invasivos: revisão de literatura. **International Journal of Science Dentistry**, Niterói, v. 3, n. 68, p. 177-187, set. 2025. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2025/03/1590458/66048-texto-doartigo236356-1-11-20250107.pdf>. Acesso em: 22 set. 2025.

PEREIRA, W. D. S.; PEREIRA, B. M.; BRÍGIDO, J. A.. Fatores que impactam na estética do sorriso: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Fluminense de Odontologia**, [S.l.], v. 2, n. 61, p. 69-82, 2 mar. 2023. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/56501>. Acesso em: 22 set. 2025.

SILVA, M. S. D. **Facetas dentárias**: indicações e contraindicações. 2022. 14 f. TCC (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário São José, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://saojose.br/wp-content/uploads/2023/01/MARLON-SOUZA-DA-SILVA.pdf>. Acesso em: 22 set. 2025.

SOARES, P. V. *et al.* Reabilitação estética do sorriso com facetas cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio. **Revista Odontológica do Brasil Central**, [S.l.], v. 21, n. 58, p. 538-543, 9 out. 2012. Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/656/643>. Acesso em: 22 set. 2025.

UZÊDA, K. R. T. *et al.* **Harmonização do sorriso com laminados cerâmicos**: relato de caso. *Revista Ciência Plural.*, [S.L.], v. 3, n. 6, p. 239-254, jan. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1128178>. Acesso em: 31 out. 2025.